A Descoberta da Anestesia

Senhor Editor:

Passaram-se somente 134 anos!

Um pequeno período de tempo nos quinhentos anos de existência do homem sobre a terra.

Os seres humanos que têm conseguido viver desde então, têm gozado do privilégio indiscutivelmente mais apreciado de todos os tempos: "a possibilidade do alívio absoluto da dor".

Teríamos que escrever um tratado se pretendessemos honrar devidamente todos os homens "que fizeram caminho ao andar" na história da Anestesiologia, por isso oferecemo-lhes nossa homenagem recordando àqueles rotulados como faixa em que Anestesiologia entrou amplamente pelas portas da Ciência.

Entre 1821 e 1823, os anais do Massachussets General Hospital registraram apenas 43 operações. Em relação aos estudos dos últimos anos era eminente a descoberta da anestesia. Em janeiro de 1845, Horace Wells, cientísta, investigador, filantropo, humanista e, sobretudo um dos mais íntegros precursores que a história da Anestesiologia já teve, fracassa em sua demonstração ante John Collins Warren, no anfiteatro do Massachussets Hospital. Não obstante, continua entusiasmado, trabalhando e ensinando anestesia até o fim de seus dias, sendo que em 23 de janeiro de 1848, vítima de um estado confusional causado pelos seus constantes experimentos com diferentes anestésicos, suspeita que está se alienando e se suicida com clorofórmio. Este foi o primeiro suicidio devido ao efeito da anestesia.

Na tentativa do descobrimento da anestesia, levado a cabo fundamentalmente por Jackson e Morton, Wells teve uma intervenção mínima. Em 1847 escreveu um artigo para o Boston Medical e Surgical Journal declarandose o descobridor da anestesia e concluindo com as seguintes palavras "Termino desejando com sinceridade não pleitear mais sobre o descobrimento daquilo que, pela lei tenho direito".

Wells, ainda em vida, teve seu reconhecimento, recebendo as honras da Academia Científica de Paris, que lhe pediu uma narração detalhada de seus descobrimentos, e que pela profundidade e clareza de seus escritos lhe ortougou o justo reconhecimento que lhe negaram em sua pátria.

Na manhã de 16 de outubro de 1846, no anfiteatro do Massachussets General Hospital repetiu-se a frustrada experiência de vinte meses atrás, feita por Wells. Transcrevo em continuação de forma resumida, trechos de Jurgens Thorwald: "Os integrantes da escola médica já antegozavam o prometido espetáculo, todos os lugares estavam ocupados por uma multidão de cínicos e incrédulos espectadores. Vários pacientes esperavam em seu estado habitual: pálidos de medo. O primeiro a ocupar a sala de operações foi Gilbert Abbott, um jovem com um tumor de glândula submaxilar. Junto a um grupo de co-

legas estava o professor John Collins Warren, que em uma apreciação sobre o caso, expressou em tom sarcástico: "Vamos experimentar um preparado, cujo espantoso efeito será o de livrar da dor as pessoas operadas". Disse e em atitude formal girou a cabeça da direita para a esquerda, como buscando alguém. Apertou os olhos, Morton não havia chegado. Esperamos quinze minutos. Warren de relógio na mão. Podia-se adivinhar o tédio que havia por trás daquela fisionomia impassível. Por fim, Warren disse em tom zombador: "Como o Dr. Morton não chega, suponho que tenha tido que atender a outro compromisso". Nisto a porta se abre e entra arquejante e transpirando um homem de trinta e poucos anos, moreno, de fisionomia angulosa que, em sua mão esquerda trazia um globo de vidro do tamanho da cabeça de um menino, com dois bicos. Vinha acompanhado de outra pessoa. Warren olhou para o lado e em voz seca disse: "Muito bem. O paciente está à sua disposição". Morton deu um passo à frente, rapidamente e sem timidez explicou seu atrazo, mostrou o seu acompanhante, o senhor Even Frost, como quem já havia tomado seu preparado, e chegou até Gilbert Abbott tranquilizando-o. Em seguida, colocou um bico do seu aparato na boca do paciente e pediu que suspirasse. Após alguns minutos, Abbott perdeu a consciência. Morton apertou o globo de vidro, indireitou-se e repetiu as palavras que Warren lhe dissera minutos antes: "O paciente está à sua disposição".

Silenciosamente Warren pegou o bisturi e se dirigiu para o paciente. Com um movimento rápido fez a primeira incisão. Reinava profundo silêncio na sala, e o mais débil gemido ou suspiro poderia ser ouvido.

Porém o paciente não emitiu nenhum gemido. Warren, com o espanto estampado pela primeira vez em sua fisionomia, se debruçou mais e continuou rapidamente sua operação até o fim. Nada, nada senão silêncio.

Warren endireitou-se com o bisturi na mão, o rosto mais pálido que de costume, seus olhos pareciam iluminados pela glória de um milagre inconcebível. "Senhores, exclamou por fim, isto não é uma mistificação." Subitamente as rugas de seu rosto se umideceram; Warren, o duro, o distante, o insensível Warren, tinha lágrimas em seus olhos".

Tudo foi em 16 de outubro. A Morton com seus defeitos e virtudes, como possuimos todos nós, seres humanos, fora dado ser o instrumento do versículo II, 21 do Genesis, por intermédio do qual Deus pos nas mãos dos homens a força de abrir o cadeado da porta da ciência, o dom divino de aliviar a dor.

Dia de regozijo pela humanidade, de veneração para a medicina e de humilde alegria para nós que abraçamos esta especialidade.

Carlos Maria Gonzales Picanzo, EA Av. Tamandaré 2880 apto. 72 97750 Livramento, RS

Resumo de Literatura

LIBERAÇÃO DE HISTAMINA DURANTE ANESTESIA COM MORFINA E FENTANIL

Em estudo controlado, os autores examinaram a possibilidade de os diversos efeitos hemodinâmicos de morfina e fentanil em altas doses, serem devidos à liberação de histamina com consequente diminuição tanto da resistência vascular periférica como da pressão arterial.

Quinze pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio com CEC foram distribuídos em dois grupos: no primeiro (n = 8), receberam morfina 1,0 mg/kg e no segundo (n = 7), receberam fentanil 50μ g/kg.

Os pacientes do grupo da morfina mostraram aumento da ordem de 750% na concentração plasmática de histamina, acompanhado de quedas significativas da resistência vascular sistêmica e da pressão arterial média.

Os pacientes do grupo do fentanil não mostraram alteração da concentração plasmática de histamina, nem decréscimos de resistência vascular sistêmica e de pressão arterial média.

O débito cardíaco e a freqüência cardíaca foram semelhantes nos dois grupos.

Os autores concluem que as diferenças na liberação de histamina respondem pela maioria, se não todas, as diferenças entre morfina e fentanil quanto aos efeitos sobre a vasculatura periférica.

(Rosow CE, Moss J, Philbin DM, Savarese JJ-Histamine release during morphine and fentanyl anesthesia. Anesthesiology 56:93-96,1982).

COMENTÂRIO: Este trabalho documenta de maneira insofismável a importância da liberação de histamina para os efeitos hemodinâmicos da morfina. A queda da resistência vascular sistêmica secundária a esta liberação é, seguramente, fator de redução no consumo de oxigênio pelo miocárdio durante anestesia com altas doses de morfina. (Nocite JR).

IV JORNADA DE ANESTESIOLOGIA DO SUDESTE BRASILEIRO

HOTEL GLÓRIA — CAXAMBU, MG - 2 - 3 e 4 de Junho de 1983

Dia 02/06/83 - Quinta Feira

14:00 h. Curso Pré-Jornada - Reanimação Cardiopulmo-

nar e Cerebral

20:00 h. Abertura - Conferência: Risco Profissional

Dia 03/06/83 - Sexta Feira - Conferências

08:30 h. - Farmacologia dos Anestésicos Locais

10:00 h. - Bloqueios Anestésicos em Membro Superior

11:00 h. - Anestesia Peridural e Raqueanestesia

14:30 h. - Emprego Óxido Nitroso em Anestesia

16:00 h. - Mesa Redonda: Casos Clínicos

Dia 04/06/83 - Sábado

08:30 h. - Conferências: Organização do Centro de Re-

cuperação Pós-Anestésicos

10:00 h. - Mesa Redonda: Recuperação Pos-Anestésica

14:30 h. - Conferência: Bloqueadores Neuro-Musculares

em Pediatria

16:00 h. - Mesa Redonda: A nestesia em Pediatria



XXX CONGRESSO BRASILEIRO DE ANESTESIOLOGIA

FORTALEZA, 16-21 DE OUTUBRO DE 1983

TEMA OFICIAL

Q

O tema oficial será "ANESTESIA VENOSA". Dado ao sucesso da inovação implantada em Curitiba durante a realização do XXIX CBA, durante as sessões plenárias do tema oficial, não serão desenvolvidas atividades paralelas, permitindo que todos acompanhem e participem dos debates. Também nenhuma taxa adicional será cobrada a título de inscrição a cursos ou palestras.

Como sede do Congresso, teremos o Centro de Convenções de Fortaleza, no Bairro de Água Fria, distando aproximadamente dos Hotéis praianos a 7 (sete) Km.

CONVIDADOS ESTRANGEIROS

Prof. Ty Smith — EE.UU

Dra. Penelope Smith — EE.UU

Prof. Prys Roberts - Inglaterra

Prof. A. Galindo — EE.UU

Dr. Vega Ramos – México

Prof. Green — EE.UU

PROGRAMA SOCIAL — Está sendo elaborada uma programação social e turística atraente com show folclórico, coquetéis, pratos típicos etc não, faltando a presença de repentistas que cantarão em verso e prosa a Anestesiologia. Além de animada roda de samba, também teremos demonstração de um autêntico forró nordestino.

		FICHA DE INSCRIÇÃO				
NOME		NOME PARA CRACHÁ				
ENDEREÇO		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	·			
CIDADE	ESTADO		CEP			
ACOMPANHANTE(S)		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<u> </u>			
OBS.: A Ficha de reserva		caminhada em circular futura.				
Sócio Ativo/Adjunto da SB	A Cr\$	Cheque no				
Sócio Aspirante da SBA		Banco				
Estudante		VALOR				
Acompanhante	Cr\$					
Médico não sócio da SBA	Cr\$					

Encaminhar com cheque anexado em carta registrada, para XXX CONGRESSO BRASILEIRO DE ANESTESIOLOG Rua Pereira Filgueiras, 1931 Sala 104 — 60.000 — Fortaleza

Ceará — Fone (085) 244-0044

Cr\$ __

Part. Estrangeiro

XVIII JOSULBRA

Patrocínio: - Sociedade Paranaense de Anestesiologia

Período: - 28 à 30 de Abril de 1983

Local: - Foz do Iguaçú

Dia 28/05/83 - Quinta Feira - Programação

20:00 hs. Abertura

21:00 hs. Palestra: Recuperação e Responsabilidade Pós-Anestésica

Dia 29/05/83 · Sexta Feira

09:00 hs. Palestra: Halotano - Enflurano - Isoflurano - Vantagens, Desvantagens e Perspectivas

10:30 hs. Mesa Redonda: Anestesia e Endocrinopatias

no grande obeso

no diabético

- na disfunção de supra renal

na disfunção de tireoide

15:00 hs. Palestra: O Recém Nato Deprimido na Sala de Parto 16:30 hs. Mesa Redonda: Anestesia no Paciente de Alto Risco

o broncopata

o cardiopata

- o renal crônico

o politraumatizado

Dia 30/05/83 - Sábado: Curso Vertical seguido de Painel - Anestesia com Baixo Fluxo

- conceito

- técnicas

vantagens

desvantagens

Informações:

Dr. Sergio Bernardo Tenório

Pres. Comis. Exec. da XVIII JOSULBRA

Rua Carlos de Carvalho, 816 - fone (041) 223-4512

CEP 80.000 - Curitiba - Paraná



XXX CONGRESSO BRASILEIRO DE ANESTESIOLOGIA

FORTALEZA, 16-21 DE OUTUBRO DE 1983

INSCRIÇÕES - TAXAS

- Preencher a Ficha de Inscrição com letra de imprensa ou à máquina.
- Anexar Cheque Nominal ao XXX CONGRES-SO BRASILEIRO DE ANESTESIOLOGIA. OBS.: A Comissão não se responsabilizará pelas inscrições feitas por outra forma de pagamento.
- 3. Enviar Ficha e Cheque por carta registrada ao: XXX CONGRESSO BRASILEIRO DE ANESTESIOLOGIA Rua Pereira Filgueiras, 1931 Sala/104 Fone:

Rua Pereira Filgueiras, 1931 Sala/104 Fone: (085) 244-0044

60.000 - Fortaleza - Ce.

expedição do correio.

5. Os temas livres deverão ser entregues impreterivelmente até o dia 30 de junho de 1983.

4. Para efeito de comprovação de prazos para ins-

crição, será respeitada a data do carimbo da

rivelmente até o dia 30 de junho de 1983. Preencher a Ficha de Inscrição em anexo. 6 -

O				
TAXAS DE	30/03	30/6	30/09	APÓS 30/09
INSCRIÇÃO ATÉ				
Sócios Ativos/ Adj. da SBA Sódios Aspirantes Estudantes	16.000, 50% 50% 50%	20.000, 50% 50% 50%	25.000, 50% 50% 50%	30.000 50% 50% 50%
Acompanhantes	_	_	30.000,	30.000
Médicos não sócios	30.000,	30.000,	•	
Part. Estrangeiros	US 200	US 200	US 200	US 200